

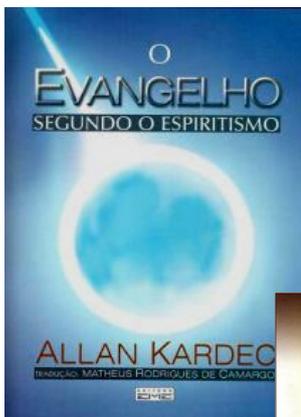
PALESTRAS SEMANAIS.AELA

APRESENTAÇÃO/ABSTRACT

DE

DIA 26.DEZ.2011 – ALLAN KARDEC,

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO



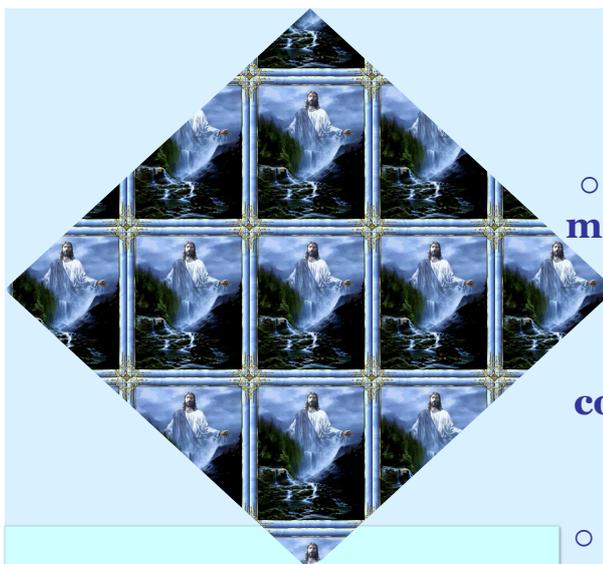
Allan Kardec

O EVANGELHO

SEGUNDO

O

ESPIRITISMO



O EVANGELHO SEGUNDO
O ESPIRITISMO

Contém:

- a explicação das máximas morais do Cristo;
- a sua comparação com o Espiritismo;
- e a sua aplicação nas diversas situações da vida.

❑ Investigou:

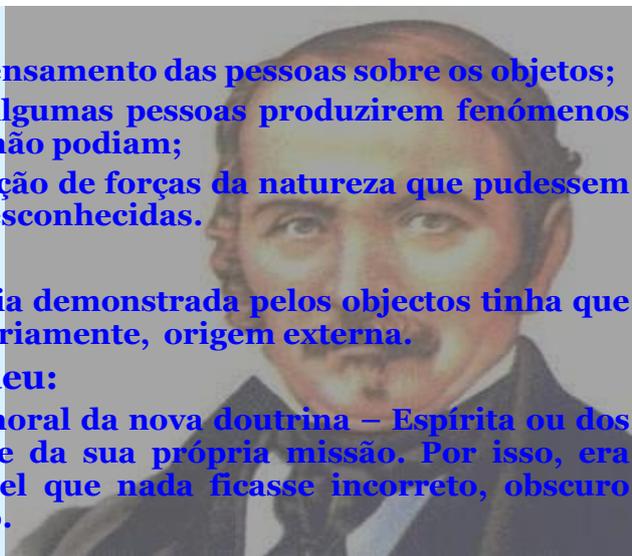
- a ação do pensamento das pessoas sobre os objetos;
- o facto de algumas pessoas produzirem fenómenos que outras não podiam;
- a manifestação de forças da natureza que pudessem ser ainda desconhecidas.

❑ Concluiu:

- a inteligência demonstrada pelos objectos tinha que ter, necessariamente, origem externa.

❑ Compreendeu:

- o alcance moral da nova doutrina – Espírita ou dos Espíritos - e da sua própria missão. Por isso, era indispensável que nada ficasse incorreto, obscuro ou duvidoso.



*Observar, comparar e julgar
- foi a regra primordial a seguir*

Codificação da Doutrina Espírita - 5 livros -

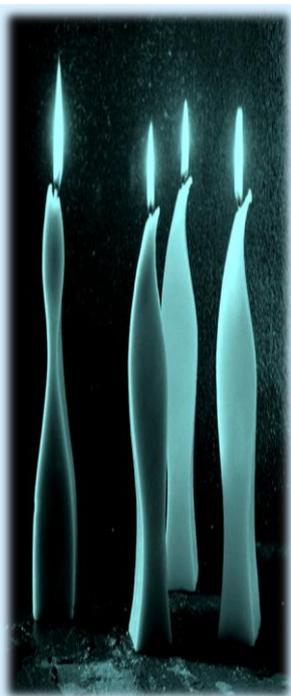
- ❑ O LIVRO DOS ESPÍRITOS, 1857
- ❑ O LIVRO DOS MÉDIUNS ou Guia dos Médiuns e dos Evocadores, 1861
- ❑ O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, 1864
- ❑ O CÉU E O INFERNO ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo, 1865
- ❑ A GÉNESE, os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo, 1868

Pilatos, tendo entrado de novo no palácio e feito vir Jesus à sua presença, perguntou-lhe:

- *És o rei dos judeus?*

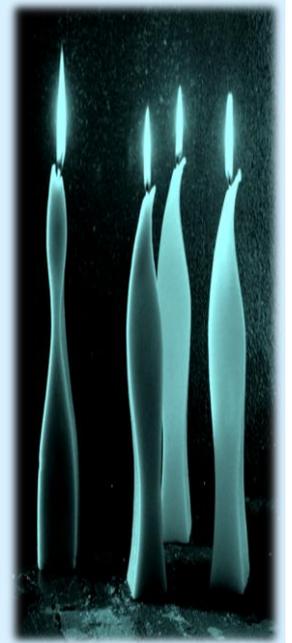
Respondeu-lhe Jesus:

- *Meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, a minha gente houvera combatido para impedir que eu caísse nas mãos dos judeus; mas, o meu reino ainda não é aqui.*



Com efeito, sem a vida futura, nenhuma razão de ser teria a maior parte dos seus preceitos morais, donde advêm que os que não crêm na vida futura, imaginando que ele apenas falava na vida presente, não compreendem esses preceitos, ou os consideram pueris.

O eixo do ensino do Cristo vai justificar as anomalias da vida terrena e mostrar-se de acordo com a justiça de Deus.



Enquanto os Espíritos culpados erram nas trevas; os bem-aventurados gozam de resplandecente claridade e do sublime infinito.

Enquanto o mau, atormentado de remorsos e pesares, muitas vezes insulado, sem consolação, separado dos que lhe constituíam objeto de suas afeições, pena sob sofrimentos morais; o justo, em convívio com aqueles a quem ama, usufrui as delícias de uma felicidade indizível.



Do ensino dado pelos Espíritos, resulta que muito diferentes são as condições dos mundos quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes.

Entre mundos há os que são:

- ainda inferiores aos da Terra, física e moralmente;
- outros, da mesma categoria que o nosso;
- e outros que são superiores em tudo.

A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia.

É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência.

Sendo soberanamente justo, Deus distribui tudo igualmente por todos os seus filhos.



Os que, ao contrário, usam mal da liberdade que Deus lhes concede retardam a sua marcha e, tal seja a obstinação que demonstrem, podem prolongar indefinidamente a necessidade da reencarnação e é quando esta se sente como um castigo.



de
**O EVANGELHO
SEGUNDO O
ESPIRITISMO**
3º Livro da
Codificação Espírita

ANEXOS:

- Biografia de ALLAN KARDEC
- Apontamentos

IMAGENS e MÚSICAS
da Internet



**O amor
é luz permanente no cérebro
e paz contínua no coração**
Joanna d'Ângelis

Divulgação de livros e documentos sobre Doutrina Espírita
Carmen / AELA 2011-12-26